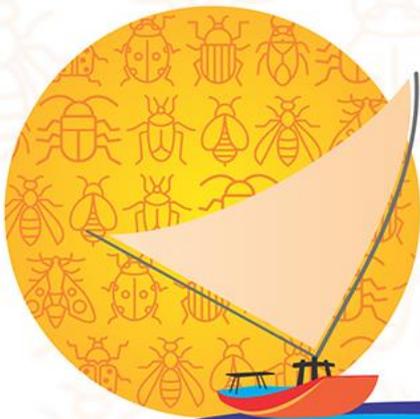


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Sistemas "repele-atrai " e "atração-recompensa" no controle biológico conservativo para milho e soja

Raúl Alberto Laumann¹; Maria Carolina Blassioli Moraes¹; Miguel Borges¹; Mirian Fernandes Furtado Michereff¹; Michely Ferreira Santos Aquino¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
E-mail para correspondência: raul.laumann@embrapa.br

Palavras-chave: parasitoides; planta companheiras; ecologia química

Os sistemas de manejo da paisagem em nível local, do tipo repele-atrai e atração-recompensa incrementam a diversidade vegetal nos agroecossistemas e podem ser eficientes para aumentar o recrutamento de inimigos naturais e os índices de parasitismo/predação nas culturas. Entretanto o incremento da diversidade vegetal não necessariamente conduz a estes resultados. Para um adequado uso destas estratégias é necessário conhecer as interações ecológicas específicas nas redes tróficas e compreender, do ponto de vista da ecologia química, como estas interações são intermediadas por semioquímicos. Nesta palestra serão apresentados exemplos de estudos, em laboratório e no campo, de aplicação do sistema repele-atrai para a cultura do milho e atração-recompensa para a cultura da soja. No caso do milho uma estratégia baseia-se no conceito de plantas “*inteligentes*” identificando genótipos com capacidade de produção de semioquímicos que favoreçama defesa da planta através da comunicação entre planta-planta ou planta-inseto. Os trabalhos conduzidos no laboratório permitiram selecionar um genótipo com alta produção de voláteis induzidos por herbivoria (VIHs), que tem potencial para ser utilizada tanto como planta sentinela para a estratégia de indução de “*priming*” e da defesa direta em plantas vizinhas, bem como na atração de inimigos naturais pelos VIHs. Adicionalmente, para esta cultura estão em estudo uma série de plantas companheiras que podem atuar como cultura armadilha para as pragas ou para atração de inimigos naturais. Para a cultura da soja serão apresentados resultados de um sistema de atração-recompensa para incrementar o controle biológico de percevejos focando, principalmente, no aumento do impacto dos parasitoides de ovos. Neste sistema um semioquímico é utilizado para atrair os inimigos naturais e as plantas companheiras atuam como fontes de alimento e refúgio para os inimigos naturais.

Apoio: Embrapa, FAPDF, CNPq